

ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E ESTRATÉGIAS DE REABILITAÇÃO NA DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB (DCJ): UMA REVISÃO DA LITERATURA

Mayara Junqueira de Oliveira¹; Tarcísio Viana Cardoso²

¹Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário UniFG, mayaraoliveira.24oj@gmail.com;

²Mestre em Saúde Coletiva, Centro Universitário UniFG, tarcisio.cardoso@animaeducacao.com.br

RESUMO

O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, com o objetivo de levantar discussões em relação aos artigos disponíveis sobre o diagnóstico e as práticas de reabilitação em pacientes acometidos pela Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ). O estudo baseou-se em buscas na base de dados PubMed, utilizando descritores em Ciências da Saúde (DeCS) relacionados à Doença de Creutzfeldt-Jakob, ao diagnóstico e à reabilitação. Assim, a pesquisa identificou um total de 20 estudos, sendo que destes, de acordo os critérios estabelecidos para elegibilidade, somente 8 compuseram a amostra final do artigo. Os resultados demonstram informações paradoxais em relação ao potencial do diagnóstico dos pacientes acometidos pela DCJ, visto que alguns estudiosos apontam os benefícios e outros destacam os desafios relacionados à prática. Além disso, percebe-se que existem lacunas relacionadas ao processo de reabilitação nos artigos encontrados. Desse modo, sugere-se o desenvolvimento de uma maior quantidade de estudos relacionados à temática, com o intuito de ampliar a percepção sobre a Doença de Creutzfeldt-Jakob e, assim, proporcionar melhorias na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Diagnóstico. Reabilitação. Doença de Creutzfeldt-Jakob

1 INTRODUÇÃO

A Doença de Creutzfeldt-Jakob é uma doença neurodegenerativa rara e invariavelmente fatal (Jurcau et al., 2024). É uma patologia que acomete um a dois casos por milhão de habitantes a cada ano (Scott et al., 2024), e os sintomas mais comuns incluem: demência, ataxia cerebelar, distúrbios visuais e sintomas psiquiátricos (Miyake et al., 2018).

Nessa perspectiva, a Doença de Creutzfeldt-Jakob é considerada como uma patologia priônica autossômica dominante do Sistema Nervoso Central, sendo causada por mutações no gene PRNP, o qual codifica a proteína príon. Assim, devido as características clínicas e patológicas altamente variáveis, o diagnóstico se torna desafiador e resulta em um prognóstico reservado, o que ocasiona lacunas no conhecimento sobre a temática (Poveda et al., 2025).

Em face disso, questiona-se quais são as contribuições expressas em produções científicas, entre os anos de 2020 e 2025, sobre o diagnóstico e a reabilitação de pacientes acometidos pela Doença de Creutzfeldt-Jakob. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi analisar informações e fomentar discussões em relação aos estudos disponíveis sobre o processo de recuperação dos indivíduos, evidenciando a relevância de compreender os mecanismos fisiopatológicos e as possíveis formas de intervenção terapêutica.

2 METODOLOGIA

Esta é uma revisão da literatura, a qual foi realizada em novembro de 2025, mediante buscas na base eletrônica de dados PubMed, utilizando descritores em Ciências da Saúde (DeCS) relacionados à Doença de Creutzfeldt-Jakob, ao diagnóstico e à reabilitação. Foram utilizados como critérios de inclusão os artigos disponíveis, sem distinção do tipo de estudo, nos idiomas: português, inglês e espanhol, que apresentassem a temática expressa no título, no resumo ou nos descritores e estudos publicados e indexados nos bancos de dados mencionados nos últimos cinco anos. Quanto aos critérios de exclusão, engloba-se todos aqueles artigos que se opusessem a esses fatores de elegibilidade.

Nesse sentido, após a coleta de dados e seleção dos estudos, houve uma análise crítica das informações apresentadas, através da comparação de teses e constatações. Por conseguinte, os estudos foram utilizados para a criação da revisão da literatura.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da coleta de dados, encontrou-se um total de 20 artigos, sendo que entre eles, de acordo os critérios de elegibilidade, apenas 8 compuseram este estudo.

Segundo Watson et al. (2021), a Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) se caracteriza como neurodegenerativa, altamente progressiva, fatal e transmissível, sendo associada ao acúmulo da proteína priônica malformada no Sistema Nervoso Central. Nesse sentido, Butt, Dhivagaran e

Naqvi (2024) pontuam que os pacientes acometidos pela patologia frequentemente apresentam ataxia, mioclonia, comprometimento da memória, problemas visuais e alterações de personalidade, fatores que afetam amplamente a vida dos indivíduos.

De acordo estudos de Noor et al. (2024), a Doença de Creutzfeldt-Jakob é classificada nas formas: esporádica, hereditária e adquirida, e o processo patológico consiste na deposição de príons malformados no cérebro, o que ocasiona apoptose e alterações morfológicas. Além disso, enfatizam que as estratégias de diagnóstico evoluíram na atualidade, por meio de métodos de imagem e diagnóstico genético, por exemplo. No entanto, Salehi et al. (2022) afirmam que a apresentação clínica da DCJ é inespecífica, o que dificulta o diagnóstico devido ao baixo nível de suspeita clínica.

Nessa perspectiva, Pérez et al. (2024) apresentam um relato de caso de um paciente com deterioração cognitiva progressiva, que desenvolveu ataxia motora e dificuldade na linguagem. O indivíduo foi internado com suspeita de encefalite autoimune e após um tempo considerável, através da análise do líquido cefalorraquidiano, houve a confirmação da Doença de Creutzfeldt-Jakob, o que enfatiza um desafio explícito nos diagnósticos. Assim, Poveda et al. (2025) ressaltam a importância de um tratamento sintomático e da reabilitação interdisciplinar dos pacientes que são acometidos por doenças priônicas, tais como a DCJ.

Logo, cabe destacar o estudo de Jurcau et al. (2024), em que enfatiza a não existência de tratamentos aprovados para a doença priônica, sendo utilizadas estratégias terapêuticas relacionadas à qualidade de vida e ao tratamento dos sintomas dos indivíduos, incluindo estímulos sensoriais e uso de fármacos. Nesse contexto, Piñar-Morales, Barrero-Hernández e Aliaga-Martínez (2023) também afirmam que atualmente não existe um tratamento que melhore expressivamente o curso das patologias priônicas, e enfatizam que o diagnóstico precoce é de ampla importância para o planejamento do tratamento, levando em consideração as especificidades de cada indivíduo.

4 CONCLUSÃO

Dessa forma, conclui-se que os objetivos da pesquisa foram alcançados e, ao analisar os resultados disponíveis, foi possível perceber a presença de dados paradoxais no que se refere ao diagnóstico da doença de Creutzfeldt-Jakob, tendo em vista que alguns estudiosos apontam avanços e outros ressaltam desafios oriundos dessa área. Além disso, percebe-se que existe uma

ideia similar dos autores em relação ao tratamento e às técnicas terapêuticas da DCJ, visto que enfatizam uma ineficiência na melhora dos pacientes. Entretanto, existem lacunas relacionadas ao processo de reabilitação dos pacientes, temática pouco explorada nos artigos encontrados. Logo, sugere-se o desenvolvimento de novos estudos sobre a temática, com o intuito de aprimorar os conhecimentos e fortalecer as evidências científicas acerca do diagnóstico e da reabilitação de pacientes acometidos pela Doença Creutzfeldt-Jakob.

REFERÊNCIAS

- BUTT, F. R.; DHIVAGARAN, T.; NAQVI, S. Creutzfeldt-Jakob disease: A case report. **Radiology Case Reports**, v. 20, n. 2, 2024.
- JURCAU, M. C., et al. A Systematic Review of Sporadic Creutzfeldt-Jakob Disease: Pathogenesis, Diagnosis, and Therapeutic Attempts. **Neurology International**, v. 16, n. 5, 2024.
- MYYAKE, K., et al. Creutzfeldt-Jakob disease with Alzheimer pathology, presenting with status epilepticus following repeated partial seizures: a case report and literature review. **BCM Neurology**, v. 18, n. 1, 2018.
- NOOR, H., et al. Creutzfeldt-Jakob disease: A comprehensive review of current understanding and research. **Journal of the Neurological Sciences**, v. 15, n. 467, 2024.
- PÉREZ, M. J. S., et al. Sporadic Creutzfeldt-Jakob Disease: A Case Report and Literature Review. **Cureus**, v. 16, n. 12, 2024.
- PIÑAR-MORALES, R.; BARRERO-HERNÁNDEZ, F.; ALIAGA-MARTÍNEZ, L. Human prion diseases: An overview. **Medicina Clínica**, v. 160, n. 2, 2023.
- POVEDA, S., et al. Parkinsonism in Gerstmann-Sträussler-Scheinker disease: A case report. **eNeurologicalSci**, v. 5, n. 41, 2025.
- SALEHI, P., et al. Sporadic Creutzfeldt-Jakob disease. **The American Journal Of Emergency Medicine**, v. 52, n. 267 2022.
- SCOTT, D., et al. Creutzfeldt-Jakob disease: From presentation to palliative care. **Australian Journal of General Practice**, v. 53, n. 10, p. 699-702, 2024.
- WATSON, N., et al. The importance of ongoing international surveillance for Creutzfeldt-Jakob disease. **Nature Reviews Neurology**, v. 17, n. 6, 2021.